

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Cálculo de Programas

Trabalho Prático (2023/24)

Lic. em Engenharia Informática

Grupo G99

aA97678 Ema Maria Monteiro Martins aA97455 Henrique Nuno Marinho Malheiro aA100547 José Eduardo Silva Monteiro Santos Oliveira

Preâmbulo

Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

Antes de abodarem os problemas propostos no trabalho, os grupos devem ler com atenção o anexo A onde encontrarão as instruções relativas ao sofware a instalar, etc.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código que corresponda a soluções simples e elegantes que utilizem os combinadores de ordem superior estudados na disciplina.

Problema 1

Este problema, retirado de um *site* de exercícios de preparação para entrevistas de emprego, tem uma formulação simples:

Dada uma matriz de uma qualquer dimensão, listar todos os seus elementos rodados em espiral. Por exemplo, dadas as seguintes matrizes:





dever-se-á obter, respetivamente, [1, 2, 3, 6, 9, 8, 7, 4, 5] *e* [1, 2, 3, 4, 8, 12, 11, 10, 9, 5, 6, 7].

Valorizar-se-ão as soluções *pointfree* que empreguem os combinadores estudados na disciplina, e.g. $f \cdot g$, $\langle f, g \rangle$, $f \times g$, [f, g], f + g, bem como catamorfismos e anamorfismos.

Recomenda-se a escrita de *pouco* código e de soluções simples e fáceis de entender. Recomenda-se que o código venha acompanhado de uma descrição de como funciona e foi concebido, apoiado em diagramas explicativos. Para instruções sobre como produzir esses diagramas e exprimir raciocínios de cálculo, ver o anexo D.

Problema 2

Este problema, que de novo foi retirado de um *site* de exercícios de preparação para entrevistas de emprego, tem uma formulação muito simples:

Inverter as vogais de um string.

Esta formulação deverá ser generalizada a:

Inverter os elementos de uma dada lista que satisfazem um dado predicado.

Valorizam-se as soluções tal como no problema anterior e fazem-se as mesmas recomendações.

Problema 3

Sistemas como chatGPT etc baseiam-se em algoritmos de aprendizagem automática que usam determinadas funções matemáticas, designadas *activation functions* (AF), para modelar aspectos não lineares do mundo real. Uma dessas AFs é a tangente hiperbólica, definida como o quociente do seno e coseno hiperbólicos,

$$tanh x = \frac{\sinh x}{\cosh x} \tag{1}$$

podendo estes ser definidos pelas seguintes séries de Taylor:

$$\sum_{k=0}^{\infty} \frac{x^{2k+1}}{(2k+1)!} = \sinh x$$

$$\sum_{k=0}^{\infty} \frac{x^{2k}}{(2k)!} = \cosh x$$
(2)

Interessa que estas funções sejam implementadas de forma muito eficiente, desdobrando-as em operações aritméticas elementares. Isso pode ser conseguido através da chamada programação dinâmica que, em Cálculo de Programas, é feita de forma *correct-by-construction* derivando-se ciclos-**for** via lei de recursividade mútua generalizada a tantas funções quanto necessário — ver o anexo E.

O objectivo desta questão é codificar como um ciclo-for (em Haskell) a função

$$snh x i = \sum_{k=0}^{i} \frac{x^{2k+1}}{(2k+1)!}$$
 (3)

que implementa $sinh\ x$, uma das funções de $tanh\ x$ (1), através da soma das i primeiras parcelas da sua série (2).

Deverá ser seguida a regra prática do anexo E e documentada a solução proposta com todos os cálculos que se fizerem.

Problema 4

Uma empresa de transportes urbanos pretende fornecer um serviço de previsão de atrasos dos seus autocarros que esteja sempre actual, com base em *feedback* dos seus paassageiros. Para isso, desenvolveu uma *app* que instala num telemóvel um botão que indica coordenadas GPS a um serviço central, de forma anónima, sugerindo que os passageiros o usem preferencialmente sempre que o autocarro onde vão chega a uma paragem.

Com base nesses dados, outra funcionalidade da *app* informa os utentes do serviço sobre a probabilidade do atraso que possa haver entre duas paragens (partida e chegada) de uma qualquer linha.

Pretende-se implementar esta segunda funcionalidade assumindo disponíveis os dados da primeira. No que se segue, ir-se-á trabalhar sobre um modelo intencionalmente *muito simplificado* deste sistema, em que se usará o mónade das distribuições probabilísticas (ver o anexo F). Ter-se-á, então:

• paragens de autocarro

data
$$Stop = SO \mid S1 \mid S2 \mid S3 \mid S4 \mid S5$$
 deriving $(Show, Eq, Ord, Enum)$

que formam a linha [S0..S5] assumindo a ordem determinada pela instância de Stop na classe Enum;

• segmentos da linha, isto é, percursos entre duas paragens consecutivas:

type
$$Segment = (Stop, Stop)$$

• os dados obtidos a partir da *app* dos passageiros que, após algum processamento, ficam disponíveis sob a forma de pares (segmento, atraso observado):

```
dados :: [(Segment, Delay)]
```

(Ver no apêndice G, página 9, uma pequena amostra destes dados.)

A partir destes dados, há que:

• gerar a base de dados probabilística

que regista, estatisticamente, a probabilidade dos atrasos (*Delay*) que podem afectar cada segmento da linha. Recomenda-se aqui a definição de uma função genérica

$$mkdist :: Eq \ a \Rightarrow [a] \rightarrow Dist \ a$$

que faça o sumário estatístico de uma qualquer lista finita, gerando a distribuição de ocorrência dos seus elementos.

• com base em db, definir a função probabilística

$$delay :: Segment \rightarrow Dist Delay$$

que dará, para cada segmento, a respectiva distribuição de atrasos.

Finalmente, o objectivo principal é definir a função probabilística:

$$pdelay :: Stop \rightarrow Stop \rightarrow Dist Delay$$

pdelay a b deverá informar qualquer utente que queira ir da paragem a até à paragem b de uma dada linha sobre a probabilidade de atraso acumulado no total do percurso [a .. b].

Valorizar-se-ão as soluções que usem funcionalidades monádicas genéricas estudadas na disciplina e que sejam elegantes, isto é, poupem código desnecessário.

Anexos

A Natureza do trabalho a realizar

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo em **todos** os exercícios do trabalho, para assim poderem responder a qualquer questão colocada na *defesa oral* do relatório.

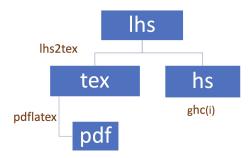
Para cumprir de forma integrada os objectivos do trabalho vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [1], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o **código fonte** e a **documentação** de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro cp2324t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp2324t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp2324t.zip.

Como se mostra no esquema abaixo, de um único ficheiro (*lhs*) gera-se um PDF ou faz-se a interpretação do código Haskell que ele inclui:



Vê-se assim que, para além do GHCi, serão necessários os executáveis pdflatex e lhs2TeX. Para facilitar a instalação e evitar problemas de versões e conflitos com sistemas operativos, é recomendado o uso do Docker tal como a seguir se descreve.

B Docker

Recomenda-se o uso do container cuja imagem é gerada pelo Docker a partir do ficheiro Dockerfile que se encontra na diretoria que resulta de descompactar cp2324t.zip. Este container deverá ser usado na execução do GHCi e dos comandos relativos ao LATEX. (Ver também a Makefile que é disponibilizada.)

¹ O sufixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Após instalar o Docker e descarregar o referido zip com o código fonte do trabalho, basta executar os seguintes comandos:

```
$ docker build -t cp2324t .
$ docker run -v ${PWD}:/cp2324t -it cp2324t
```

Pretende-se então que visualize/edite os ficheiros na sua máquina local e que os compile no container, executando:

```
$ lhs2TeX cp2324t.lhs > cp2324t.tex
$ pdflatex cp2324t
```

lhs2TeX é o pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em La eque faz parte já do container. Alternativamente, basta executar

```
$ make
```

para obter o mesmo efeito que acima.

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp2324t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2324t.lhs
```

Abra o ficheiro cp2324t.lhs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

C Em que consiste o TP

Em que consiste, então, o *relatório* a que se referiu acima? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo H com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibT_FX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp2324t.aux
$ makeindex cp2324t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. (Como já se disse, pode fazê-lo correndo simplesmente make no container.)

No anexo G disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que são colocados. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Deve ser feito uso da programação literária para documentar bem o código que se desenvolver, em particular fazendo diagramas explicativos do que foi feito e tal como se explica no anexo D que se seque.

D Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2TeX

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte (lhs) do que está a ler¹ onde se obtém o efeito seguinte:²

$$id = \langle f,g \rangle$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ universal property } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ identity } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{cases}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 & \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \text{(g)} & & & \downarrow id + \text{(g)} \\ B & \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

E Regra prática para a recursividade mútua em \mathbb{N}_0

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.³

Para o caso de funções sobre os números naturais (\mathbb{N}_0 , com functor F X=1+X) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma regra de algibeira que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema:

fib
$$0 = 1$$

fib $(n + 1) = f n$
 $f 0 = 1$
 $f (n + 1) = fib n + f n$

Obter-se-á de imediato

$$fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}$$

 $loop\ (fib, f) = (f, fib + f)$
 $init = (1, 1)$

usando as regras seguintes:

¹ Procure e.g. por "sec:diagramas".

² Exemplos tirados de [2].

³ Lei (3.95) em [2], página 110.

- O corpo do ciclo loop terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.¹
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em init coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios do segundo grau $ax^2 + bx + c$ em \mathbb{N}_0 . Seguindo o método estudado nas aulas², de $f(x) = ax^2 + bx + c$ derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

$$f 0 = c$$

 $f (n + 1) = f n + k n$
 $k 0 = a + b$
 $k (n + 1) = k n + 2 a$

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

$$f'$$
 a b $c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}$
 $loop (f, k) = (f + k, k + 2 * a)$
 $init = (c, a + b)$

F O mónade das distribuições probabilísticas

Mónades são functores com propriedades adicionais que nos permitem obter efeitos especiais em programação. Por exemplo, a biblioteca Probability oferece um mónade para abordar problemas de probabilidades. Nesta biblioteca, o conceito de distribuição estatística é captado pelo tipo

newtype Dist
$$a = D \{unD :: [(a, ProbRep)]\}$$
 (4)

em que *ProbRep* é um real de 0 a 1, equivalente a uma escala de 0 a 100%.

Cada par (a,p) numa distribuição d :: Dist a indica que a probabilidade de a é p, devendo ser garantida a propriedade de que todas as probabilidades de d somam 100%. Por exemplo, a seguinte distribuição de classificações por escalões de A a E,

será representada pela distribuição

$$\begin{array}{l} \textit{d1} :: \mathsf{Dist}\; \textit{Char} \\ \textit{d1} = D\left[(\text{'A'}, 0.02), (\text{'B'}, 0.12), (\text{'C'}, 0.29), (\text{'D'}, 0.35), (\text{'E'}, 0.22)\right] \end{array}$$

que o GHCi mostrará assim:

¹ Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeira leitura dá jeito usarem-se tais nomes.

² Secção 3.17 de [2] e tópico Recursividade mútua nos vídeos de apoio às aulas teóricas.

```
'D' 35.0%
'C' 29.0%
'E' 22.0%
'B' 12.0%
'A' 2.0%
```

É possível definir geradores de distribuições, por exemplo distribuições uniformes,

```
d2 = uniform (words "Uma frase de cinco palavras")
```

isto é

```
"Uma" 20.0%
"cinco" 20.0%
"de" 20.0%
"frase" 20.0%
"palavras" 20.0%
```

distribuição normais, eg.

```
d3 = normal [10..20]
```

etc. Dist forma um **mónade** cuja unidade é $return\ a=D\ [(a,1)]$ e cuja composição de Kleisli é (simplificando a notação)

$$(f \bullet g) \ a = [(y, q * p) \mid (x, p) \leftarrow g \ a, (y, q) \leftarrow f \ x]$$

em que $g:A\to \mathsf{Dist}\ B$ e $f:B\to \mathsf{Dist}\ C$ são funções **monádicas** que representam *computações probabilísticas*.

Este mónade é adequado à resolução de problemas de *probabilidades e estatística* usando programação funcional, de forma elegante e como caso particular da programação monádica.

G Código fornecido

Problema 1

```
m1 = [[1,2,3],[4,5,6],[7,8,9]]
m2 = [[1,2,3,4],[5,6,7,8],[9,10,11,12]]
m3 = words "Cristina Monteiro Carvalho Sequeira"
test1 = matrot \ m1 \equiv [1,2,3,6,9,8,7,4,5]
test2 = matrot \ m2 \equiv [1,2,3,4,8,12,11,10,9,5,6,7]
test3 = matrot \ m3 \equiv "CristinaooarieuqeSCMonteirhlavra"
```

Problema 2

```
test4 = reverseVowels "" \equiv "" test5 = reverseVowels "acidos" \equiv "ocidas" test6 = reverseByPredicate even [1..20] \equiv [1, 20, 3, 18, 5, 16, 7, 14, 9, 12, 11, 10, 13, 8, 15, 6, 17, 4, 19, 2]
```

¹ Para mais detalhes ver o código fonte de <u>Probability</u>, que é uma adaptação da biblioteca <u>PFP</u> ("Probabilistic Functional Programming"). Para quem quiser saber mais recomenda-se a leitura do artigo [?].

Problema 3

Nenhum código é fornecido neste problema.

Problema 4

Os atrasos, medidos em minutos, são inteiros:

type
$$Delay = \mathbb{Z}$$

Amostra de dados apurados por passageiros:

```
\begin{aligned} & \textit{dados} = [((S0,S1),0),((S0,S1),2),((S0,S1),0),((S0,S1),3),((S0,S1),3),\\ & ((S1,S2),0),((S1,S2),2),((S1,S2),1),((S1,S2),1),((S1,S2),4),\\ & ((S2,S3),2),((S2,S3),2),((S2,S3),4),((S2,S3),0),((S2,S3),5),\\ & ((S3,S4),2),((S3,S4),3),((S3,S4),5),((S3,S4),2),((S3,S4),0),\\ & ((S4,S5),0),((S4,S5),5),((S4,S5),0),((S4,S5),7),((S4,S5),-1)] \end{aligned}
```

"Funcionalização" de listas:

$$mkf :: Eq \ a \Rightarrow [(a,b)] \rightarrow a \rightarrow Maybe \ b$$

 $mkf = flip \ Prelude.lookup$

Ausência de qualquer atraso:

instantaneous :: Dist Delay instantaneous = D[(0,1)]

H Soluções dos alunos

Problema 1

$$(A^*)^* \xrightarrow{outList} 1 + A^*X (A^*)^*$$

$$rotl \downarrow \qquad \qquad \downarrow id + idX \ rotl$$

$$1 + A^*X (A^*)^* \xleftarrow{inList} (A^*)^*$$

$$matrot \downarrow \qquad \qquad \downarrow id + idX \ matrot$$

$$A^* \xleftarrow{[nil, \mathsf{conc}]} 1 + A^*X A^*$$

```
rotl :: [[a]] \rightarrow [[a]]

rotl = transpose \cdot map \ reverse

matrot :: Eq \ a \Rightarrow [[a]] \rightarrow [a]

matrot = hyloList \ [nil, conc] \ (recList \ rotl \cdot outList)
```

Problema 2

```
reverseVowels :: String \rightarrow String \\ reverseVowels = \bot \\ reverseByPredicate :: (a \rightarrow Bool) \rightarrow [a] \rightarrow [a] \\ reverseByPredicate \ p = \bot
```

Problema 3

```
snh \ x = wrapper \cdot worker \ \mathbf{where}
worker = for \ (loop \ x) \ (start \ x)
wrapper = \bot
loop = \bot
start = \bot
```

Problema 4

```
db = \bot
mkdist = \bot
delay = \bot
pdelay = \bot
```

Index

```
∆TEX, 3, 4
    bibtex, 4
    lhs2TeX, 3-5
    makeindex, 4
    pdflatex, 3
    xymatrix, 5
Combinador "pointfree"
    cata
      Naturais, 5
    either, 1
    split, 1, 5
Cálculo de Programas, 1, 3
    Material Pedagógico, 3
Docker, 3
    container, 3, 4
Função
    \pi_1, 5
    \pi_2, 5
Haskell, 1, 3, 4
    interpretador
      GHCi, 3, 4
    Literate Haskell, 3
Números naturais (N), 5
Programação
    literária, 3, 4
```

References

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2018. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.